

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 20, 2021

Síndrome de Cushing causada por um problema interno

A síndrome de Cushing é causada por altos níveis de um hormônio chamado cortisol. Isso pode ser causado por um tumor em uma de suas glândulas. O tratamento usual é a cirurgia para remover o tumor. A maioria das pessoas melhora ou se recupera com o tratamento.

o que é?

A síndrome de Cushing é causada por altos níveis de um hormônio chamado **cortisol**. O termo médico para isso é **hipercortisolismo**. Isso pode acontecer se você tiver um tumor que afeta uma glândula em seu corpo chamada **glândula pituitária** ou, raramente, suas **glândulas supra-renais**. O principal sintoma da síndrome de Cushing é o ganho de peso.

Uma causa comum da síndrome de Cushing é o tratamento a longo prazo com medicamentos chamados **corticosteroides**. Para saber mais, consulte nossas informações sobre a *síndrome de Cushing causada por medicamentos*.

A glândula pituitária é uma glândula do tamanho de uma ervilha que se encontra na base do cérebro. Suas glândulas supra-renais estão no meio da região lombar, logo acima dos rins.

Quando essas glândulas estão funcionando normalmente, elas regulam a produção de certos hormônios, incluindo o cortisol. Mas se a glândula pituitária ou uma ou ambas as glândulas supra-renais forem afetadas por um tumor, elas podem produzir muito pouco ou muito de alguns hormônios. Esses tumores geralmente não são câncer.

A síndrome de Cushing pode ser grave. Isso geralmente ocorre porque o ganho de peso que ocorre com a doença aumenta as chances de problemas graves afetarem o coração e os vasos sanguíneos (doenças cardiovasculares).

Quais são os sintomas?

Um dos principais sintomas da síndrome de Cushing é o ganho de peso, especialmente no meio, na parte superior das costas, entre as omoplatas e na face. Outros sintomas que às vezes acompanham o ganho de peso podem incluir:

- Estrias na pele

Síndrome de Cushing causada por um problema interno

- Pele que é fina e se machuca facilmente
- Longos tempos de cicatrização para pele ferida (como cortes, arranhões e picadas de insetos)
- Cansaço extremo
- Fraqueza muscular.

Os sintomas também podem afetar homens e mulheres de forma diferente. Por exemplo, se você for mulher, poderá notar:

- Aumento de pelos corporais ou faciais
- Mudanças em seus períodos menstruais: por exemplo, seus períodos podem se tornar irregulares ou parar completamente.

Se você é homem, pode notar que:

- Você está menos interessado em sexo
- Você acha mais difícil conseguir uma ereção.

Seu médico também vai querer fazer alguns testes. Isso pode incluir testar sua saliva ou sua urina para altos níveis de cortisol. Se os resultados sugerirem que você pode ter síndrome de Cushing, seu médico pode encaminhá-lo a um especialista (chamado endocrinologista) para mais exames para ter certeza.

Se o seu médico achar que você pode ter altos níveis de cortisol causados por um tumor, você precisará fazer uma tomografia para verificar.

Quais tratamentos funcionam?

O tratamento que você receberá dependerá de quais glândulas são afetadas, da hipófise ou da adrenal.

Síndrome de Cushing causada por um tumor na glândula pituitária

A maioria das pessoas precisa de **cirurgia** para remover o tumor. Você pode conversar com seu médico sobre se a cirurgia é a opção certa para você.

Essa operação funciona bem para a maioria das pessoas, mas não ajuda a todos. E, mesmo que a operação funcione a curto prazo, algumas pessoas precisam de uma segunda operação alguns anos depois. É mais provável que a operação seja bem-sucedida se o tumor for pequeno.

Seu cirurgião tentará não danificar a glândula pituitária em si ao remover o tumor. Mas isso nem sempre é possível, especialmente se o tumor for grande.

Se você precisar remover uma grande parte da glândula pituitária, ela não será mais capaz de produzir os hormônios importantes que costumava produzir. Portanto, pode ser necessário tomar esses hormônios como comprimidos ou injeções após a operação.

Além da cirurgia, você pode receber **medicamentos** para reduzir os efeitos que o cortisol está tendo em seu corpo.

Síndrome de Cushing causada por um problema interno

Se os medicamentos e a cirurgia não o ajudarem o suficiente, ou se você tiver um tumor que não pode ser operado, seu médico poderá sugerir **radioterapia**. A radioterapia é um tipo de tratamento de raio-x que pode ser usado para reduzir o tumor.

Se você fizer esse tratamento, talvez precise fazer várias sessões ao longo de várias semanas. Isso reduz a chance de o tratamento causar danos ao cérebro.

A radioterapia pode ser um tratamento eficaz para a síndrome de Cushing, mas tende a ter efeito lentamente. Portanto, pode levar alguns meses até que você perceba melhorias nos sintomas.

Síndrome de Cushing causada por um tumor na glândula adrenal

O tratamento usual para esse tipo de síndrome de Cushing é a cirurgia para remover o tumor. Para fazer isso, o cirurgião também precisa remover a própria glândula adrenal. A remoção da glândula adrenal afetada cura a síndrome de Cushing.

Em alguns casos, ambas as glândulas supra-renais precisam ser removidas. Se isso acontecer, você precisará fazer tratamentos hormonais para substituir os hormônios que não são mais produzidos pelas glândulas supra-renais.

Algumas pessoas optam por não fazer essa operação. Se você não quiser fazer essa cirurgia, poderá tomar medicamentos que reduzam os efeitos do cortisol. Mas isso não é tão eficaz quanto a cirurgia.

O que vai acontecer?

Sem tratamento, cerca de metade das pessoas com síndrome de Cushing causada por um tumor hipofisário morrerão dentro de cinco anos, geralmente por causa de doenças cardiovasculares.

Mas o tratamento para a síndrome de Cushing funciona muito bem para a maioria das pessoas. Por exemplo, à medida que os níveis de cortisol voltam ao normal, a maioria das pessoas perde a maior parte ou todo o peso que engordaram. Isso reduz muito a chance de doenças cardíacas e diabetes.

Seus ossos também devem ficar mais fortes, o que significa que você tem menos probabilidade de ter fraturas e sua pressão arterial deve retornar a um nível mais saudável.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

